

ALBA condena renovação de ordem executiva presidencial nos EUA contra a Venezuela



Havana, 10 de março (RHC).- A ALBA, Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América, condenou a renovação da ordem executiva do presidente dos EUA, Barack Obama, que coloca a Venezuela como ameaça inusual e extraordinária à segurança nacional e à política exterior norte-americana.

As nações membros do bloco regional consideram que essa ação de Washington faz parte da escalada de agressões e da guerra não convencional travada contra esse país. Ressaltam que o governo e o povo venezuelanos jamais poderiam constituir uma ameaça aos EUA, o império mais poderoso na história da humanidade.

A postura da ALBA coincide com a de outras organizações internacionais, como a UNASUL, União de Nações Sul-americanas, e a CELAC, Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos.

Nesse contexto, o presidente Nicolás Maduro anunciou a retirada do encarregado de negócios da Venezuela em Washington, Maximiliano Arveláez, em funções de embaixador. Disse que falou com a chanceler Delcy Rodríguez para tomar as medidas necessárias no âmbito diplomático para rejeitar a renovação do decreto de Obama.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/86814-alba-condena-renovacao-de-ordem-executiva-presidencial-nos-eua-contra-a-venezuela>



Radio Habana Cuba